

diversas condições de nível do mar. Incisão de vales fluviais e o desenvolvimento de deltas de margem de plataforma podem ocorrer se o rebaixamento do nível do mar for de grande amplitude e permanecer abaixo da quebra da plataforma. É interessante notar que esta é apenas uma das possibilidades que pode ocorrer com a queda relativa do nível do mar, não a única (Wescott, 1993).

A capacidade de trazer sedimentos para a bacia sedimentar não se dá somente pelas flutuações eustáticas. Se fosse somente por isso, o volume de sedimentos oriundos do entrincheiramento (rejuvenescimento do vale fluvial) de rios seria limitado. De acordo com Galloway (1989a), uma bacia não pode ser preenchida por autocanibalização. Wescott (1993) mostra que a deficiência dos modelos de análise regional de prever com acuracidade o desenvolvimento de fácies sedimentares decorre da não-incorporação de princípios da geomorfologia fluvial.

Finalizando, aspectos que devem ser levados em conta tanto na análise regional de bacias quanto na abordagem de determinado reservatório siliciclástico são: a necessidade de melhor se entender o grau de desenvolvimento e as características do sistema fluvial ativo em determinado tempo na bacia; e que cada bacia sedimentar tem características próprias. Tentar impor um modelo genérico a determinada bacia pode resultar em confusão e dispersão de idéias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRAZIER, D. E. *Depositional episodes : their relationship to the Quaternary stratigraphic framework in the northwestern portion of the Gulf of the Mexico Basin*. Austin : University of Texas, 1974. 28p. (Bureau of Economic Geology, Geological Circular).
- GALLOWAY, W. E. Genetic stratigraphic sequences in basin analysis: architecture and genesis of flooding-surface bounded depositional units. *Bulletin of the American Association of Petroleum Geologists*, Tulsa, v. 73, p. 125-142, 1989a.
- HUBBARD, R. J. Age and significance of sequence boundaries on Jurassic and Early Cretaceous rifted continental margins. *Bulletin of the American Association of Petroleum Geologists*, Tulsa, v. 72, p. 49-72, 1988.
- MIALL, A. D. Stratigraphic sequences and their chronostratigraphic correlation. *Journal of Sedimentary Petrology*, Tulsa, v. 61, p. 497-505, 1991.
- SCHUMM, S. A. *The fluvial system*. [New York] : Wiley Interscience, 1977, 235p.
- SCHUMM, S. A. River response to baselevel change: implications for sequence stratigraphy. *The Journal of Geology*, Chicago, v. 101, p. 279-294, 1993.

VAN WAGONER, J. C. *et al. Siliciclastic sequence stratigraphy in well logs, cores, and outcrops*. Tulsa : American Association of Petroleum Geologists, 1990. 55p. (AAPG methods in exploration series, 7).

WALKER, R.G. Facies modeling and sequence stratigraphy. *Journal of Sedimentary Petrology*, Tulsa, v. 60, p.777-786, 1990.

WESCOTT, W.A. Geomorphic thresholds and complex response of fluvial systems - some implications for sequence stratigraphy. *Bulletin of the American Association of Petroleum Geologists*, Tulsa, v.77, p.1208-1218, 1993.

ANALITICA

SUPERFÍCIES DA INUNDAÇÃO, ELEMENTOS DEPOSICIONAIS E TAXAS DE ACUMULAÇÃO DE SEDIMENTOS: CARACTERÍSTICAS DA TECTONO-SEQÜÊNCIA DO CRETÁCEO INFERIOR NA BACIA DO RECÔNCAVO FLOODING SURFACES, DEPOSITIONAL ELEMENTS, AND ACCUMULATION RATES: CHARACTERISTICS OF THE LOWER CRETACEOUS TECTONOSEQUENCE IN THE RECÔNCAVO BASIN

Hercules Tadeu F. da Silva¹

A tectono-sequência do Cretáceo Inferior da Bacia do Recôncavo constitui importante intervalo cronoestratigráfico naquela bacia. A tectono-sequência engloba um intervalo de tempo da ordem de 24 milhões de anos (correspondente ao intervalo bioestratigráfico NRT 002 até NRT 009) e o pacote sedimentar a ela associado ultrapassa 5 km de espessura ao longo dos depocentros da bacia. A tectono-sequência é limitada por duas superfícies erosivas de caráter regional: a erosão do início do *rift* (*rift onset unconformity*) e a erosão

1 - E & P SEAL/GEXP/GEINT, Rua Acre, 2504, CEP 49075-020, Aracaju, SE, Brasil.
- Tese de Doutorado, Abril de 1993, Universidade do Texas, Austin.

associada ao término da fase *sin-rift* (*rift breakup unconformity*). A seção sedimentar basal da tectono-seqüência caracteriza condições transicionais entre as fases *pré-rift* e *sin-rift* (equivalente à NRT 002). A maior parte do registro sedimentar da tectono-seqüência, contudo, foi depositada durante uma fase de intensidade tectônica variável (NRT 003 até NRT 009).

Características tectônicas, sedimentológicas e paleoecológicas permitiram o reconhecimento de seis intervalos tectono-sedimentares (itds) dentro da tectono-seqüência: I (Andar Rio da Serra Inferior-NRT 002), II (Andar Rio da Serra Médio-NRT 003), III (Andar Rio da Serra Superior-NRT 004), IV (Andar Aratu Inferior-NRT 005), V (Andar Aratu Superior-NRT 006) e VI (andares Buracica e Jiquiá-NRT 007-009). Esses intervalos têm duração entre 2 e 7,5 milhões de anos e são balizados por marcos estratigráficos, à exceção da base do intervalo I e topo do intervalo VI, onde as duas superfícies erosivas ocorrem.

Os marcos estratigráficos existentes dentro da tectono-seqüência apresentam atributos litológicos, paleontológicos e geoquímicos, os quais sugerem um baixo aporte sedimentar ao tempo de sua deposição. Mudanças tectônicas e/ou climáticas seriam responsáveis pelos eventos criadores de marcos estratigráficos. Dentro dos intervalos tectono-deposicionais II, IV e V observa-se a ocorrência de ciclicidade sedimentar. Ciclos com duração de dezenas a

centenas de milhares de anos são denominados de episódios tectono-deposicionais (etds). Um etd é comparável, em escala, a uma parasseqüência, sendo também balizado por marcos estratigráficos, os quais refletem eventos de inundação da área deposicional.

Sistemas deposicionais dentro da tectono-seqüência mostram uma variabilidade desde sedimentação dominada por ambiente lacustre na base passando para condições tipicamente fluviais no topo. O potencial de reservatório aumenta em direção ao topo da tectono-seqüência. O potencial gerador e condições selantes, contudo, seguem o caminho oposto. Os maiores volumes de hidrocarbonetos na Bacia do Recôncavo são reportados na interface *pré-rift/sin-rift*.

Taxas de acumulação de sedimentos sugerem valores crescentes em direção ao topo da tectono-seqüência. Esse fato pode estar relacionado a uma melhor integração da rede de drenagem que abasteceu a bacia com sedimentos, e também, a possível remoção/inatividade de barreiras estruturais localizadas nas margens da bacia.

A análise do registro sedimentar sugere que, além do tectonismo, o paleoclima constitui-se em importante mecanismo no controle da evolução e distribuição de fácies dentro da tectono-seqüência. A sucessão temporal de litofácies aponta para condições climáticas mais quentes e áridas em direção ao topo do intervalo estudado.